



Matriz de Riscos das Contratações

| Identificação | | | | Avaliação ⁵ | | | Tratamento do Risco | | |
|--------------------|------------------------------|--|---|---|---------|--------------------------|--|--|-------------|
| Fases ¹ | Evento de Risco ² | Causas ³ | Consequências ⁴ | Probabilidade | Impacto | Nível de Risco 6 (P)x(I) | Resposta ao Evento de Risco ⁷ | Responsável 8 | |
| 1 | Planejamento | Erro na Elaboração do Termo de Referência | Falta de Conhecimento Falta de tempo hábil para elaboração Falta de recursos humanos suficientes Erro no preenchimento | Possibilidade de pagamento indevido ao contratado Desvio do objeto do contrato Processo Interno de Apuração de Responsabilidade | 1 | 3 | 3 | Revisão minuciosa do Termo de Referência Estabelecimento de cronograma para realização de credenciamento | CONTRATANTE |
| 2 | Gestão do Contrato | Apresentação de documentação falsa ou vencida no ato do credenciamento | Má fé ou inobservância do Proponente | Contratação de empresa e/ou profissional indevidos | 1 | 1 | 1 | Apresentação de Documentos originais com cópias autenticada sem cartório Consulta em sites de órgãos oficiais | CONTRATADA |
| 3 | Gestão do Contrato | Falha na conferência da documentação apresentada | Desatenção no ato da conferência dos documentos | empresa e/ou profissional indevidos Possibilidade de pagamento indevido ao contratado Processo Interno de Apuração | 1 | 1 | 1 | Revisão minuciosa da documentação | CONTRATANTE |
| 4 | Gestão do Contrato | Atraso na entrega | Má fé ou inobservância do Proponente | Transtornos para o cronograma da Administração | 2 | 3 | 2 | Necessidade de controle pela Contratante | CONTRATADA |

¹ Descrição do objeto previsto para contratação.



² O evento de risco incerto que, se ocorrer, afeta a realização dos objetivos da contratação.

³ Condições que viabiliza a concretização de um evento de risco.

⁴ Identificação de quais são as consequências no caso da ocorrência do risco

⁵ A avaliação da probabilidade e do impacto deverá ser analisada em uma escala de 1 a 5, conforme definida na tabela abaixo.

| ESCALA DE PROBABILIDADE | | |
|-------------------------|--|-------|
| Descritor | Descrição | Nível |
| Muito baixa | Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência. | 1 |
| Baixa | Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua ocorrência. | 2 |
| Média | Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido. | 3 |
| Alta | Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido. | 4 |
| Muito Alta | Evento repetitivo e constante. | 5 |

| ESCALA DE IMPACTO | | |
|-------------------|---|-------|
| Descritor | Descrição | Nível |
| Muito Baixo | Impacto insignificante nos objetivos. | 1 |
| Baixo | Impacto mínimo nos objetivos. | 2 |
| Médio | Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação. | 3 |
| Alto | Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação. | 4 |
| Muito Alto | Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação. | 5 |

⁶ Após o resultado do cálculo de probabilidade x impacto será obtido o nível do risco, que poderá ser classificado como baixo, médio, elevado e extremo, conforme tabela abaixo:

| Nível de Risco | |
|----------------|---------|
| 1-2 | Baixo |
| 3-6 | Médio |
| 8-12 | Elevado |
| 15-25 | Extremo |

⁷ Tratar o risco consiste em proposições para prevenir, transferir, mitigar ou aceitar o risco. Neste campo, deve-se descrever a ação/resposta mais adequada para o tratamento do risco identificado.

⁸ Identificar o responsável ou responsáveis pela ação proposta.

Elaborado por:

ANDRÉ BRANDÃO DE ALMEIRA
Diretor Administrativo do CONISA